

----- ATA NÚMERO TRINTA E UM -----

----- Aos décimo dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, no Auditório José Francisco Garcia Mota da Junta de Freguesia de S. José, sita à Rua de Lisboa, número quarenta e um, realizou-se a reunião ordinária do órgão executivo da Junta de Freguesia de S. José, estando presentes o presidente Jorge Miguel Amaral Oliveira e os vogais Maria do Pilar Pacheco Mota, José Pedro Oliveira Martins, Olga Maria Costa Benevides e Miguel Berquó D' Aguiar Reis Maurício, dando cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Atividades que decorreram durante o mês de março; -----

----- Ponto dois – Apresentação e aprovação do fecho de contas do ano económico de dois mil e vinte e três; -----

----- Ponto três – Segunda revisão ao Orçamento do ano económico de dois mil e vinte quatro; -

----- Ponto quatro – Aprovação da Norma de controlo Interno da Junta de freguesia de São José;-

----- Ponto cinco – Apresentação e aprovação do Inventário da Junta de Freguesia. -----

----- Ponto seis – Outros Assuntos -----

----- A reunião iniciou com o presidente Jorge Miguel Amaral Oliveira a mencionar as diversas atividades realizadas durante o mês de março. Entre as quais, destacou-se a celebração do Dia da Mulher e o Dia do Pai. Relativamente ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia oito de março, contou com a presença de duzentos e cinquenta e quatro mulheres, tendo o Presidente Jorge Miguel Amaral Oliveira referido que recebeu muitas críticas positivas, tendo sido enaltecido a comparência de participantes das diversas faixas etárias e ocupações profissionais, enriquecendo o evento. No dia de S. José, dia dezanove de março, foram oferecidos cento e cinquenta lanches aos catequizados da Paróquia de S. José, evento organizado pelos grupos catequistas dessa paróquia, com a finalidade de assinalar o Dia do Pai e de S. José. Na época quaresmal, foi oferecido, como habitualmente, o almoço aos romeiros de S. José, na freguesia da Achada, Concelho do Nordeste, e cerca de cem folares aos idosos da freguesia. Para além destas atividades, o senhor Presidente informou que participou em algumas reuniões com diferentes entidades, nomeadamente, com a Comissão Organizadora das Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres onde foi apresentada toda a logística das festas profanas e religiosas e, este ano, com um convite endereçado à Junta para ingressar na procissão de domingo. Também, esteve reunido com o Centro Paroquial do Bem Estar Social de S. José, para articulação de atribuição de cabazes e serviços de acompanhamento social, face ao aumento dos pedidos de apoio e redução de entregas de cabazes por parte do Banco Alimentar, e com a Polícia Municipal de Ponta Delgada devido à insegurança sentida pelos munícipes, com o aumento de crimes e o tráfico de estupefacientes.

Ainda, reuniu-se com a funcionária Sandra Alves, da Câmara Municipal de Ponta Delgada, relativamente às alterações que ocorreram nas mesas de voto nas próximas eleições, Eleições Europeias para o Parlamento Europeu, em que foi mencionado que em cada mesa teria, para além dos habituais cinco elementos, um informático com um caderno eleitoral único e em formato digital. Por último, participou na gala dos setenta anos da Associação de Patinagem de São Miguel (APSM); na cerimónia comemorativa dos 478 anos da cidade de Ponta Delgada, realizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada e nas comemorações dos 500 anos do convento de S. Francisco, com a celebração da eucaristia, presidida pelo Bispo de Angra, na Igreja de São José.-

----- Passando ao ponto dois, apresentação e apreciação do fecho de contas do ano económico do ano transato, verificou-se que o nível de execução financeira anual foi de 53,4% e que a diferença se deveu ao facto de não terem sido executadas as verbas destinadas à manutenção e qualificação do edifício do centro de atividades intergeracionais, situado na Rua João do Rego nº 100, cedido à junta no final do ano. Analisou-se que o saldo de gerência referente a dois mil e vinte três foi de 166.679,81 euros, proveniente do somatório da gerência anterior 138.747,78 euros com as receitas orçamentais de 222.687,31 euros, sendo deduzidas as despesas orçamentais (correntes e capital) de 194.755,28 euros. As receitas totais foram suficientes para cobrir as despesas totais, sendo que as receitas foram superiores em 14%. Ainda, mencionou-se que desse saldo, 166.473,11 euros encontram-se depositado na conta à ordem, da Instituição de Crédito BPI – Banco Português do Investimento, e 206,70€ em fundo mancio, em numerário, no cofre da sede da Junta de Freguesia. Os mapas de fecho de contas e o relatório de gestão do ano económico de dois mil e vinte e três. Não havendo mais dados a analisar, o fecho de contas foi aprovado por unanimidade por este executivo. -----

----- Transitando para o ponto três, segunda revisão ao Orçamento do ano económico de dois mil e vinte quatro, o Presidente mencionou que o saldo de gerência, do ano transato, iria reforçar alguns rubricas do orçamento, sendo a maior verba, de 94.160 euros, destinada à rubrica “obras de requalificação de edifício para centro de atividades intergeracionais” e a aplicação de verbas de 15.000 euros nas rubricas “programas ocupacionais e “outros bens”. Após o exame minucioso, o executivo aprovou a revisão por unanimidade. Os mapas do orçamento do ano económico de dois mil e vinte e quatro encontram-se apensos a esta ata. -----

----- Prosseguindo ao ponto quatro, analisou-se a norma de controlo interno da Junta de Freguesia de S. José, onde engloba todos os métodos e procedimentos definidos, nomeadamente, o plano de organização, políticas, métodos e procedimentos de controlo e métodos definidos pelo executivo da Junta de Freguesia. O Presidente explicou que ao implementar esta norma, que é aplicável a todos os serviços da Freguesia de S. José, sejam eleitos ou trabalhadores da freguesia, irá contribuir para o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente.

salvaguardando os ativos, a prevenção e detenção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos. Terminando, procedeu-se à votação, tendo sido aprovado por todos os membros deste executivo. -----

----- Entrando no ponto cinco, inventário, verificou-se o mapa dos equipamentos existentes nas diversas divisões dos três pisos, rés-do-chão, primeiro andar e segundo andar, do edifício da Junta, totalizando trezentos e quatro peças. O senhor Jorge Miguel Amaral Oliveira informou que existem muitos equipamentos que necessitam de ser substituídos e que se iria candidatar à "cooperação técnica e financeira 2024", da Direção Regional da Cooperação com o Poder Local, para efetuar essas aquisições. Este acordo permite uma taxa de compartição de 85% para aquisição de equipamento e software informático, mobiliário e equipamento e de 80% para obras de pequenas reparações de sede, com um investimento máximo de elegível de quarenta e três mil e cinquenta euros. Assim sendo, o executivo aprovou o inventário por unanimidade. -----

----- Ingressando no último ponto, outros assuntos, o Presidente mencionou que, no dia dois de maio, o Bispo D. Armando Esteves Domingues aceitou o convite da Junta para visitar as suas instalações. Assim, decidiu-se que o atelier da D. Zenaida Couto iria expor os diversos trabalhos realizados e que se oferecia um registo do Senhor Santo Cristo, realizado pelo atelier. Quanto a atividades a realizar, determinou-se que no Dia Internacional da Criança se iria oferecer nas escolas, a cada criança, um lanche e um brinde, sendo que para as crianças com idades inferiores a três anos, seria um chapéu e que acima dessa idade seria um mealheiro, em formato de porco. Ainda, mencionou-se que, em agosto, os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada celebram 145 anos e que, para comemoração desta data, vão realizar uma atividade no Campo de S. Francisco, passando pela celebração de uma missa campal, a exposição de viaturas, entre outras atividades. Dado ao facto de ser na nossa freguesia, decidiu-se que a Junta de Freguesia se ia aliar a este evento. No âmbito do projeto "Colorir S. José", informou que se iam compor os vasos existentes no Campo de S. Francisco, para as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres, e que as caixas de electricidade, propriedade da EDA – Electricidade dos Açores, aguardavam-se autorização, por parte desta Entidade, para a realização de pinturas artísticas. Em relação às festas do Divino Espírito Santo, o tema deste ano será as placas toponímicas da Freguesia, em que se irá destacar as mais importantes. Relativamente às obras do centro de dia, está a efetuar-se muita reciclagem do material que existia nesse local e estima-se que as obras durem mais duas semanas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----

Jorge Miguel Amaral Oliveira
João do Vale Pacheco
João Pedro Oliveira
Delegação da Cordeiros